

006

**SUSCETIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS E DETECÇÃO DE FATORES DE VIRULÊNCIA DE CEPAS DE ESCHERICHIA COLI UROPATOGÊNICA.** *Mauren Sartor, Nicole L Barbieri, Simone U Picoli, Vlademir Cantarelli, Fabiana Horn (orient.) (FEEVALE).*

A *Escherichia coli* uropatogênica (UPEC) é responsável por 70 a 90% das Infecções do trato urinário, sendo 40% presentes em ambientes hospitalares. Existem vários clones desta bactéria que adquiriram atributos de virulência específicos, conferindo habilidade crescente para adaptação em novos nichos. A substituição das cepas sensíveis por resistentes tem sido fator constante de diminuição do valor terapêutico dos antimicrobianos. Para investigação dos fatores de virulência foi realizado um PCR-multiplex com oito genes em 103 isolados de *E.coli* urinária. Os fatores de virulência que apresentaram uma prevalência maior tanto em isolados nosocomiais quanto comunitários foram: *ompA* e *stx2c*, enquanto *gimB* foi menos prevalente. Não ocorreu diferença estatística desses genes entre as cepas comunitárias e nosocomiais, mas *iroN* mostrou diferença estatística entre as origens. Evidenciou-se que isolados hospitalares foram resistentes a maior número de fármacos em comparação com cepas da comunidade. Os antimicrobianos cefuroxima, gentamicina e nitrofurantoína mostraram melhor ação sobre todas as cepas, contudo ampicilina e sulfametoxazol/trimetoprim apresentaram menor eficácia. Verificou-se que as cepas de *E.coli* do trato urinário possuem algumas características distintas, apresentando diferença no seu potencial patogênico e no perfil de suscetibilidade.